

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO DA VITALIDADE FETAL ATRAVÉS DO DOPPLER EM GESTAÇÕES DE ALTO RISCO

CANTARELLI, E. M.¹; LYRA, M. G.²; OLIVEIRA, B. A.²; FALCÃO, D.N. ²; SOBRAL, C. S. M. C.³; MARTINS, J. A. M.⁴

¹Discente do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil. E-mail: manumenezes09@hotmail.com. ² Discente do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil. ³ Orientadora, Médica com especialização em Medicina da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais e Docente do Curso de Graduação em Medicina do Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil. ⁴ Orientador, Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, Mestre em medicina pela Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina e Professor da Universidade Federal de Alagoas, Maceió, AL, Brasil.

INTRODUÇÃO: A avaliação da vitalidade fetal (VF) identifica fatores de risco que contribuem para eventos adversos e/ou óbito do concepto através da avaliação clínica e métodos como ultrassonografia (USG) com Doppler, cardiocografia e perfil biofísico fetal. Esses exames são recomendados em gestantes de alto risco, portadoras de intercorrências clínicas ou obstétricas, que potencialmente se relacionam à disfunção placentária ou patologias fetais. **OBJETIVO:** Verificar a contribuição da USG com Doppler como método eficaz na avaliação da VF. **CASUÍSTICAS E MÉTODOS:** Foi realizada busca literária em diretrizes e base de dados SciELO, PubMed e Cochrane. Para isso, utilizou-se os descritores: Vitalidade Fetal. Ultrassonografia com Doppler. Sofrimento fetal. Sendo resgatados 16 artigos dos últimos 17 anos. **RESULTADOS:** A Dopplervelocimetria em obstetrícia determina a velocidade do fluxo sanguíneo materno e fetal através do índice de resistência, índice de pulsatilidade e relação sístole/diástole, principalmente das artérias uterinas, umbilicais e cerebral média fetal, refletindo a perfusão placentária, circulação feto-placentária e oxigenação fetal. Situações de aumento máximo da resistência na circulação placentária são expressos no Doppler por diástole zero ou reversa, acarretando em restrição de crescimento e óbito intrauterino. A vantagem desse método é que ele revela de forma precoce o comprometimento fetal, antes que ocorra danos irreversíveis, ainda na fase compensada. Apesar disso, não se sabe até quais alterações no Doppler o feto suporta sem que haja repercussões sobre a sua saúde, dificultando a decisão médica sobre o momento certo de interromper a gestação. **CONCLUSÕES:** A detecção precoce das alterações hemodinâmicas no feto é de fundamental importância, pois refletem os mecanismos de adaptação em face do comprometimento da sua oxigenação. Os estudos mostraram que o uso da USG com Doppler em gestantes de alto risco tem associação não só com a diminuição da mortalidade perinatal, mas também com a redução na admissão hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALFIREVIC, Z.; STAMPALIJA, T.; DOWSWELL, T. Fetal and umbilical Doppler ultrasound in high-risk pregnancies. **Cochrane Database of Systematic Reviews**. Ed. 6. Jun. 2017. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD007529.pub4/pdf>>. Acesso em: 22 de Fevereiro de 2018.

ALFIVERIC, Z.; STAMPALIJA, T.; MEDLEY, N. Fetal and umbilical Doppler ultrasound in normal pregnancy. **Cochrane Database of Systematic Reviews**. Ed. 4. Abril. 2015. Disponível em: <<http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/14651858.CD001450.pub4/epdf>>. Acesso em: 23 de Fevereiro de 2018.

ANTELO M. P. F; WASSLER M. K. A. Dopplervelocimetria em obstetrícia. Monografia apresentada para conclusão de especialização em Medicina Fetal. **Fetus-Centro de Estudo Especializado em Medicina Fetal**. 2011. Disponível em: <<http://fetus.com.br/pdfs/2011/martha-ferrel.pdf>>. Acesso em: 22 de Fevereiro de 2018.

FRANCISCO, R. P. V; ZUGAIB, M. Análise crítica da dopplervelocimetria para avaliação da vitalidade fetal. **Rev Bras Ginecol Obstet**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 4, p. 163-166, Abril. 2008. Disponível em:<<https://pdfs.semanticscholar.org/4d73/96b8435101479daac1de7cd1bf1c90a25bae.pdf>>. Acesso em: 22 de Fevereiro de 2018.

MELO, A. S. O; SOUZA, A. S. R; AMORIM, M. M. R. Additional biophysical evaluation of fetal surveillance. **FEMINA**, Rio de Janeiro, v.39, n.6, p. 303-312, Jun. 2011. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2011/v39n6/a2693.pdf>>. Acesso em: 23 de Fevereiro de 2018.

NOMURA R. M. Y; MIYADAHIRA S; ZUGAIB M. Avaliação da vitalidade fetal anteparto. **Rev Bras Ginecol Obstet**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 10, p. 513-526, Out. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032009001000008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 de Fevereiro de 2018.